

Carga horária

12 horas

Apoio

Núcleo de Comunicação e Núcleo de Pesquisa
Transversal

Instrutor

Ronaldo Pilati

Público-alvo

Pesquisadores e analistas da Embrapa

Número de vagas

20

Local

Embrapa Cerrados
Auditório Roberto Angel Abduan
Br 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza
Caixa-Postal 08223
73310-970 Planaltina-DF

Comissão organizadora

Francisco Eduardo de Castro Rocha

Evie dos Santos de Sousa
Coordenação Técnica

Cristiane Cruz Vasconcelos
Coordenação logística

Realização



Departamento de Gestão de Pessoas - DGP

Curso Introdutório em Avaliação de Programas: conceitos e aspectos metodológicos

17 a 19 de novembro de 2009

Informações: www.cpac.embrapa.br/ (61) 3388-9941

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Introdução

A avaliação de programas refere-se à aplicação de um conjunto de procedimentos calcados no método científico, que tem por objetivo descrever, analisar e formar um juízo a respeito de projetos, planos e programas de intervenção, que tenham sido idealizados para atingir algum efeito positivo sobre um grupo de indivíduos. Os estudos dessa natureza são apropriados para dar feedback aos gestores responsáveis, bem como para avaliar os efeitos da implementação de um programa governamental ou ação planejada, por exemplo, na agricultura - *Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar* (Pronaf). Ressaltam-se também os projetos de pesquisa e programas institucionais de caráter tecnológico (programas de melhoramento de plantas e animais da Embrapa).

A avaliação de programas se aplica a uma diversidade de ações, tais como: estudos em transferência de tecnologia, quando o foco é a avaliação dos processos relacionados com a geração e a difusão das tecnologias (processos internos - dimensão da eficiência); adoção (processos externos - dimensão da eficácia); e impacto da tecnologia (processos externos -

dimensão da efetividade). Um elemento chave da avaliação de programas diz respeito à aplicação de estratégias sistemáticas para a obtenção de informações que subsidiem o processo avaliativo. Para que isso seja viabilizado é necessário que uma visão geral seja apresentada, conceituando a ação e definindo seus tipos e formas. Além disso, é fundamental se discutir quais são as competências do avaliador, bem como apresentar as contribuições teóricas e metodológicas que a Psicologia Social tem trazido para o campo de avaliação de programas. A partir desse panorama, será possível apresentar elementos práticos relativos à seleção e construção de indicadores e o desenho de métodos e delineamentos de pesquisa para a avaliação.

Objetivo

Capacitar/treinar colaboradores da Embrapa no que diz respeito à avaliação de programas, objetivando a aquisição de conhecimentos introdutórios; o desenvolvimento de habilidade para a aplicação desses conhecimentos; e a formação de uma atitude positiva em relação a esse tema.

Programação

17 de novembro (Terça-feira)

- 8h **Recepção e credenciamento dos participantes**
- 8h30 **Abertura do curso**
Chefia da Embrapa Cerrados
- 8h40 **Apresentação do instrutor**
Francisco Eduardo de Castro Rocha
- 8h45 **Noções conceituais introdutórias: Avaliação de Programas**
- 12h **Fechamento do dia**

18 de novembro (Quarta-feira)

- 8h30 **Métodos e Estratégias de Avaliação de Programas: Delineamentos e Estratégias de Mensuração**
- 12h **Fechamento do dia**

19 de novembro (Quinta-feira)

- 8h30 **Métodos e Estratégias de Avaliação de Programas: Delineamentos e Estratégias de Mensuração; Exemplo de Avaliação**
- 11h30 **Avaliação do curso**
- 12h **Entrega dos certificados**